

11
2021

BEOGRAM

**BOLETIM DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL**

**GOVERNO
REGIONAL
DA MADEIRA**



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS

Índice

Apresentação	3
1. Síntese global	4
2. Subsetor do Governo Regional.....	7
2.1. Síntese	7
2.2. Receita.....	11
2.3. Despesa	14
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR.....	19
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas.....	19
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR	20
4. Dívida não Financeira da Administração Regional	25
5. Anexos	27
6. Conceitos aplicados.....	29
7. Siglas e abreviaturas.....	30
8. Índice de Quadros	31
Ficha técnica.....	32

◆ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e da dívida não financeira da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da Região Autónoma da Madeira (RAM): Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao final do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados até ao final de outubro de 2021.

◆ 1. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental provisória nos dez primeiros meses de 2021:

	QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-outubro)				€ Milhares	
	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado 2021	VH (%)	
Receita corrente	878 299,1	422 739,3	298 711,3	920 924,6		-0,4
Impostos diretos	187 492,5	251,1	0,0	187 743,6		-3,5
Impostos indiretos	471 947,8	12,9	0,0	471 960,6		3,6
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0
Outras receitas correntes	218 858,9	422 475,3	298 711,3	261 220,4		-2,2
Transferências correntes	192 970,0	417 763,3	276 784,8	208 692,9		1,7
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	191 904,6	1 782,9	106,7	193 794,2		1,9
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	399,2	403 922,3	274 503,7	0,0		0,0
Diferenças de consolidação				0,0		
Receita de capital	76 529,5	34 887,0	13 227,5	94 395,9		6,1
Venda de bens de investimento	538,4	9,7	1 633,1	2 181,2		4 350,6
Transferências capital	74 851,1	34 817,1	11 305,3	90 725,3		3,4
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	48 095,4	0,0	34,3	48 129,7		4,2
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	19 175,4	11 072,7	0,0		0,0
Diferenças de consolidação				0,0		
Receita efetiva	954 828,7	457 626,3	311 938,9	1 015 320,5		0,2
Despesa corrente	987 120,7	417 058,0	297 089,1	1 022 442,6		9,4
Consumo público	428 449,2	120 617,9	282 926,8	831 993,8		11,9
Despesas com o pessoal	306 602,2	37 578,4	182 517,9	526 698,4		6,2
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	121 847,0	83 039,5	100 408,9	305 295,4		23,3
Subsídios	17 826,6	8 582,9	5,0	26 414,5		44,9
Juros e outros encargos	50 399,6	129,1	3 665,4	54 194,1		-29,1
Transferências correntes	490 445,3	287 728,1	10 491,9	109 509,6		13,1
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	240,0	1 525,3	0,0	1 765,3		58,6
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	413 642,3	265 114,3	399,2	0,0		0,0
Diferenças de consolidação				330,6		
Despesa de capital	112 251,2	35 743,2	13 560,6	131 306,9		39,5
Investimento	65 984,2	4 460,3	12 643,8	83 088,3		48,1
Transferências de capital	46 267,0	31 282,9	916,8	48 218,5		26,9
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	5 733,2	0,0	0,0	5 733,2		-14,9
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	30 248,1	0,0	0,0	0,0		0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0
Diferenças de consolidação				0,0		
Despesa efetiva	1 099 371,9	452 801,2	310 649,7	1 153 749,5		12,1
Saldo global	-144 543,2	4 825,0	1 289,2	-138 429,0		-780,6
<i>Por memória:</i>						
Saldo corrente	-108 821,6	5 681,3	1 622,2	-101 518,1		-856,4
Despesa corrente primária	936 721,1	416 928,9	293 423,7	968 248,5		12,8
Saldo corrente primário	-58 422,0	5 810,4	5 287,6	-47 323,9		-171,9
Saldo de capital	-35 721,6	-856,3	-333,1	-36 911,0		-623,1
Despesa primária	1 048 972,3	452 672,1	306 984,3	1 099 555,4		15,4
Saldo primário	-94 143,6	4 954,1	4 954,6	-84 234,9		-238,7

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º 26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsetores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 31 de outubro de 2021, o *saldo global* consolidado, em contabilidade pública, dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública

Regional é deficitário em 138,4 milhões de euros. Este saldo compara com o saldo de -15,7 milhões de euros registado no período homólogo de 2020. O *saldo primário* atingiu

os -84,2 milhões de euros e o saldo de capital cerca de -36,9 milhões de euros tendo por base uma *despesa efetiva* de 1 153,7 milhões de euros e uma despesa primária de 1 099,6 milhões de euros. A *receita efetiva*, por seu lado, ascendeu a 1 015,3 milhões de euros.

Excluindo os pagamentos de dívidas de anos anteriores aos valores da execução orçamental consolidada, que totalizaram 68,5 milhões de euros, observa-se que o *saldo global* ajustado ascende a -69,9 milhões de euros. Por sua vez, o saldo primário ajustado registou um resultado mais favorável (-15,8 milhões de euros).

◆ 2. Subsetor do Governo Regional

◆ 2.1. Síntese

O *saldo global* provisório registado no final de outubro pelo subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública –, foi de -144,5 milhões euros o que compara com um saldo de -36,7 milhões de euros observado no mesmo período do ano anterior. Esta situação decorre da evolução evidenciada na *Despesa efetiva*, que aumentou cerca de 12,8% em termos homólogos (124,4 milhões de euros), em virtude do acréscimo das despesas financiadas pelo empréstimo COVID-19. O *saldo corrente* evidenciado no final de outubro ascendeu a -108,8 milhões de euros e o *saldo de capital* a -35,7 milhões de euros, tendo este registado uma variação de -19,8 milhões de euros face ao ano anterior.

Na vertente corrente, a *receita* aumentou 1,0%, tendo a *despesa* evoluído no mesmo sentido (10,9%), em virtude dos efeitos

induzidos pelas dinâmicas observadas ao nível das *Despesas com o pessoal*, das *Transferências correntes*, dos *Subsídios* e das *Outras receitas correntes* (no sentido ascendente), ainda que parcialmente contrabalançados pela evolução descendente da *Aquisição de bens e serviços* e dos *Juros e outros encargos*.

O *saldo global* evidenciado em outubro de 2021 resulta, assim, em termos homólogos, do comportamento da *receita efetiva*, que variou 1,8%, ou seja, 16,5 milhões de euros, influenciada tanto pela evolução registada ao nível da componente corrente (1,0%), como pela componente de capital, que evoluiu 11,4% em termos homólogos, e do acréscimo da *despesa efetiva* (12,8%), o qual foi condicionado no sentido ascendente tanto pela evolução da *despesa corrente* (10,9%) como pela dinâmica evidenciada pela *despesa de capital*, que

registou uma variação em termos homólogos de 32,6%.

Estas variações estão evidenciadas no QUADRO II:

QUADRO II -Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-outubro)		€ Milhares	
	2020	2021	VH (%)
Receita corrente	869 596,3	878 299,1	1,0
Receitas fiscais	649 775,6	659 440,2	1,5
Impostos diretos	194 037,5	187 492,5	-3,4
Impostos indiretos	455 738,2	471 947,8	3,6
Outras receitas correntes	219 820,7	218 858,9	-0,4
Receita de capital	68 693,6	76 529,5	11,4
Receita efetiva	938 289,9	954 828,7	1,8
Despesa corrente	890 311,2	987 120,7	10,9
Despesas com o pessoal	297 028,7	306 602,2	3,2
Aquisição de bens e serviços	122 200,1	121 464,5	-0,6
Juros e outros encargos	72 534,2	50 399,6	-30,5
Transferências correntes	384 036,5	490 445,3	27,7
Administrações Públicas	317 063,5	413 882,3	30,5
Outras	66 973,0	76 563,0	14,3
Subsídios	14 159,3	17 826,6	25,9
Outras despesas correntes	352,4	382,5	8,5
Despesa de capital	84 652,2	112 251,2	32,6
Investimento	38 600,8	65 984,2	70,9
Transferências de capital	46 051,5	46 267,0	0,5
Administrações Públicas	33 789,5	35 981,3	6,5
Outras	12 262,0	10 285,7	-16,1
Despesa efetiva	974 963,5	1 099 371,9	12,8
Saldo global	-36 673,6	-144 543,2	-294,1
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-20 714,9	-108 821,6	-425,3
Saldo de capital	-15 958,7	-35 721,6	-123,8
Saldo primário	35 860,6	-94 143,6	-362,5
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	31 556,4	32 080,0	1,7

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- ◆ Em outubro, o saldo primário ascendeu a -94,1 milhões de euros, o que representa uma variação de cerca de -130,0 milhões de euros relativamente aos primeiros dez meses de 2020;
- ◆ Verifica-se um agravamento do saldo corrente face a outubro de 2020, materializado numa variação de -88,1

milhões de euros, explicado pelo acréscimo das *Despesas correntes*, designadamente ao nível das *Transferências correntes* e das *Outras receitas correntes*. Efetivamente, não obstante o decréscimo da despesa associado à diminuição dos encargos com as Parcerias Público Privadas, na

sequência do processo de renegociação concluído em 2016, a par da diminuição dos encargos com *Juros e outros encargos* resultante da estratégia de gestão da dívida pública regional e das medidas de contenção de despesa não COVID-19, é observável o efeito dos aumentos de despesa associado a medidas de prevenção, contenção e mitigação dos efeitos do COVID-19, cujo impacto se vem repercutindo, essencialmente, na despesa corrente de vários serviços do Governo Regional.

- ◆ Concretamente, considerando o Governo Regional isoladamente, a execução das medidas adotadas no âmbito do combate e da prevenção da COVID-19, bem como as que têm por objetivo a reposição da normalidade, induziu uma despesa total de 126,7 milhões de euros (32,1 milhões de euros no período homólogo de 2020);
- ◆ Excluindo o efeito Covid-19 da execução orçamental dos dez primeiros meses do

ano, a despesa varia 3,2% em termos homólogos (29,9 milhões de euros);

- ◆ A variação homóloga do saldo global resulta de uma trajetória marginalmente ascendente da *receita efetiva*, acompanhada pelo acréscimo acentuado da *despesa efetiva*. Concretamente, a *receita efetiva* aumentou 16,5 milhões de euros, tendo a despesa efetiva aumentado, em termos homólogos, 124,4 milhões de euros, justificando assim a formação do *saldo global* de -144,5 milhões de euros, que se decompõe num saldo corrente de -108,8 milhões de euros e num saldo de capital de -35,7 milhões de euros.
- ◆ O QUADRO seguinte evidencia a execução orçamental de outubro do subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

QUADRO III - Execução orçamental do Gov. Regional (outubro)

€ Milhares

	2020	2021	VH (%)
Receita corrente	118 745,1	130 643,6	10,0
Receitas fiscais	69 290,8	82 000,4	18,3
Impostos diretos	24 993,3	27 713,8	10,9
Impostos indiretos	44 297,5	54 286,6	22,6
Outras receitas correntes	49 454,3	48 643,2	-1,6
Receita de capital	12 449,3	12 063,5	-3,1
Receita efetiva	131 194,4	142 707,1	8,8
Despesa corrente	93 542,5	102 090,7	9,1
Despesas com o pessoal	27 528,0	29 429,4	6,9
Aquisição de bens e serviços	16 398,7	18 547,9	13,1
Juros e outros encargos	1 398,6	1 191,7	-14,8
Transferências correntes	47 460,5	51 973,1	9,5
Subsídios	741,1	874,6	18,0
Outras despesas correntes	15,6	74,0	374,2
Despesa de capital	10 312,9	15 929,9	54,5
Investimento	6 441,1	9 074,6	40,9
Transferências de capital	3 871,8	6 855,3	77,1
Despesa efetiva	103 855,5	118 020,6	13,6
Saldo global	27 338,9	24 686,6	-9,7
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	25 202,6	28 552,9	13,3
Saldo de capital	2 136,4	-3 866,3	-281,0
Saldo primário	28 737,5	25 878,3	-9,9

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

A execução orçamental relativa ao mês de outubro já evidencia o acréscimo da receita efetiva, associado às melhorias evidenciadas nos vários indicadores da atividade económica, a par de um aumento da despesa, alavancado pelas evoluções registadas nas *Despesas com o pessoal*, na *Aquisição de bens e serviços* correntes e essencialmente nas transferências, tanto correntes, como de capital. Com efeito, a *receita efetiva* registou um acréscimo de 8,8% face ao registado em outubro de 2020,

tendo a *despesa efetiva* apresentado uma evolução no mesmo sentido, isto é, uma variação de 13,6%, corporizando um agravamento no saldo global de 2,7 milhões de euros face ao mês homólogo de 2020. O saldo global revela que a *receita efetiva* foi superior à *despesa efetiva* em 24,7 milhões de euros, por força da dinâmica evidenciada pela componente corrente, cujo saldo atingiu os 28,6 milhões de euros, parcialmente anulada pela evolução descendente evidenciada pela componente

de capital, cujo saldo ascendeu a -3,9 milhões de euros.

◆ 2.2. Receita

- ◆ A *receita efetiva* do Governo Regional aumentou 1,8% até ao final de outubro de 2021, comparativamente a 2020, essencialmente em virtude da evolução ascendente evidenciada pela receita não fiscal (2,4%), em resultado da variação positiva evidenciada ao nível da componente de capital (11,4%), tendo a componente corrente decrescido marginalmente (-0,4%). A componente fiscal contribuiu positivamente para a evolução da *Receita* efetiva, tendo a receita de impostos evidenciado uma subida de 9,7 milhões de euros (1,5%) em termos homólogos. Na componente fiscal, assinala-se a evolução descendente verificada ao nível da tributação direta (-6,5 milhões de euros ou -3,4%), particularmente acentuada ao nível do IRC, motivada, fundamentalmente, pela conjuntura adversa induzida pela pandemia provocada pela doença SARS-CoV-2. A componente indireta dos impostos registou um acréscimo (16,2 milhões de euros, ou 3,6%), alavancado pelas evoluções crescentes evidenciadas ao nível do ISP, do IVA e do *Imposto de selo*.
- ◆ O IVA registou uma evolução ascendente (5,6 milhões de euros ou 1,6%) comparativamente a 2020, por via da aplicação do método de cálculo introduzido pela Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março;
- ◆ Ao nível da *receita não fiscal*, a variação de 2,4% face a outubro de 2020 reflete a dinâmica de evolução positiva da componente de capital. A *Receita corrente* registou uma variação de -1,0 milhões de euros, motivada, em larga medida, pela evolução descendente evidenciada nos *Rendimentos da Propriedade* (-4,3 milhões de euros) e na *Venda de bens e serviços correntes* (-0,3 milhões de euros), contrariada parcialmente pela trajetória ascendente evidenciada em *Transferências correntes* (3,6 milhões de euros), *Taxas, multas e outras penalidades* (-0,2 milhões de euros) e *Outras receitas correntes* (0,2 milhões de euros). Na trajetória inversa, a componente de capital evidenciou uma evolução ascendente (7,8 milhões de euros), explicada fundamentalmente pelo acréscimo nas transferências

provenientes da União Europeia (5,2 milhões de euros).

- ◆ Em suma, a *receita fiscal* provisória dos dez primeiros meses do corrente ano fixou-se nos 659,4 milhões de euros, refletindo uma variação de 1,5% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da *receita*

fiscal de 2021 reflete o impacto das trajetórias evidenciadas pela componentes direta (-3,4%) e indireta (3,6%);

- ◆ O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à *receita fiscal*.

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-outubro)				€ Milhares
	2020	2021	VH (%)	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	649 775,6	659 440,2	1,5%	79,6%
Impostos Diretos	194 037,5	187 492,5	-3,4%	69,5%
IRS	149 578,9	149 981,4	0,3%	77,7%
IRC	44 458,6	37 511,1	-15,6%	48,9%
Outros	0,0	0,0		0,0%
Impostos Indiretos	455 738,2	471 947,8	3,6%	84,5%
ISP	38 899,7	43 511,9	11,9%	78,4%
IVA	343 385,5	348 982,5	1,6%	85,7%
ISV	3 741,1	5 153,8	37,8%	106,6%
Imposto de consumo sobre o tabaco	29 584,2	28 626,6	-3,2%	76,7%
IABA	5 341,1	5 290,9	-0,9%	0,0%
Outros	34 786,5	40 382,1	16,1%	87,3%
Imposto de Selo	16 964,3	22 222,3	31,0%	105,4%
IUC	4 255,9	4 071,6	-4,3%	72,6%
Receita não fiscal	288 514,2	295 388,5	2,4%	58,3%
Receita efetiva	938 289,9	954 828,7	1,8%	71,5%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

A evolução dos impostos diretos de 2020 para 2021 foi a seguinte:

- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares* (IRS) – o IRS, apresenta uma variação homóloga de 0,3%, significando uma variação absoluta de 0,4 milhões de euros face ao mesmo período do ano anterior. ao mesmo período do ano anterior. Tal variação deve-se, principalmente, a uma estável e

contínua evolução da rubrica “Trabalho Dependente”. Com um valor acumulado até outubro de 150,0 milhões de euros, o IRS assinala uma execução de 77,7%, comparando-se com os valores estimados no Orçamento Regional de 2021.

- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas* (IRC) – o IRC demonstra uma variação homóloga de -15,6%, no seu

acumulado. Na análise a efetuar a este período, apesar de se observar um impulso ao nível da cobrança, com influência direta das rubricas “Pagamento Por Conta”, “Prediais” e “Autoliquidação”, este imposto ainda está sobre o impacto dos reembolsos referentes à liquidação proveniente da Campanha de IRC- Mod. 22/2020. Com um valor acumulado de 37,5 milhões de euros, o IRC apresenta uma execução de 48,9% atendendo ao valor estimado no Orçamento Regional 2021.

A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

- ◆ *Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)* – A variação homóloga deste imposto fixa-se nos 1,6% (ou +5,6 milhões de euros), englobando-se a transferência dos duodécimos deste imposto relativos ao acerto decorrente no Apuramento Final do IVA de 2020, conforme decorre da Portaria 77-A/2014. Assim, o IVA apresenta um valor acumulado de 349,0 milhões de euros, o que equivale a uma execução de 85,7% relativamente ao valor estimado no Orçamento Regional 2021;
- ◆ *Imposto sobre Veículos (ISV)* – a receita acumulada registou uma variação de 37,8% (1 413 mil euros) face ao período homólogo de 2020;
- ◆ *Imposto de Selo (IS)* – regista uma variação homóloga de 31,0% (ou +5,3 milhões de euros). Com a introdução da DMIS (Declaração Mensal do Imposto de Selo), verifica-se um maior controlo e regularização do imposto, a que se associa o incremento das receitas provenientes de Imposto de Selo sobre as “Nota de Cobrança”;
- ◆ *Imposto sobre o Tabaco (IT)* – a receita líquida acumulada registou uma evolução de -3,2% (ou -1,0 milhões de euros) comparativamente a 2020;
- ◆ *Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP)* – a arrecadação da receita proveniente destes impostos cresceu 11,9% (4,6 milhões de euros) face a 2020.

A **receita não fiscal** apresenta uma variação de 6,9 milhões de euros, particularmente influenciada pela evolução evidenciada ao nível da componente de capital, pelos motivos já indicados.

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-outubro)

€ Milhares

	2020	2021	VH (%)	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	649 775,6	659 440,2	1,5%	79,6%
Receita não fiscal	288 514,2	295 388,5	2,4%	58,3%
Correntes	219 820,7	218 858,9	-0,4%	58,9%
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	-	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	13 823,4	13 593,9	-1,7%	73,9%
Rendimentos da Propriedade	10 293,8	6 034,0	-41,4%	135,5%
Transferências Correntes	189 349,8	192 970,0	1,9%	56,8%
Venda de Bens e Serviços Correntes	4 732,0	4 451,1	-5,9%	67,8%
Outras Receitas Correntes	1 621,8	1 809,9	11,6%	80,1%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	-	0,0%
Capital	68 693,6	76 529,5	11,4%	56,7%
Venda de Bens de Investimento	21,5	538,4	2407,2%	4,1%
Transferências de Capital	67 781,9	74 851,1	10,4%	62,1%
Outras Receitas de Capital	0,6	0,0	-100,0%	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	889,6	1 140,1	28,2%	97,3%
Receita efetiva	938 289,9	954 828,7	1,8%	71,5%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

◆ 2.3. Despesa

- ◆ A despesa efetiva acumulada até ao final de outubro de 2021 do Governo Regional, aumentou 12,8% (ou +124,4 milhões de euros) face ao registado no período homólogo do ano anterior, tendo apresentado um grau de execução de 59,9% em 2021.

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-outubro)

€ Milhares

	2020	2021	Grau de Execução (%)		VH (%)
			2020	2021	
Despesa corrente	890 311,2	987 120,7	61,6	66,0	10,9
Despesas com o pessoal	297 028,7	306 602,2	75,7	74,1	3,2
Remunerações Certas e Permanentes	239 543,1	248 381,2	77,3	75,4	3,7
Abonos Variáveis ou Eventuais	4 057,3	4 408,9	68,5	68,2	8,7
Segurança social	53 428,2	53 812,1	69,7	69,3	0,7
Aquisição de bens e serviços correntes	122 200,1	121 464,5	66,1	62,2	-0,6
Juros e outros encargos	72 534,2	50 399,6	60,3	57,3	-30,5
Transferências correntes	384 036,5	490 445,3	53,9	64,7	27,7
Administrações Públicas	317 063,5	413 882,3	58,6	71,9	30,5
Administração Central	120,0	240,0	100,0	88,0	100,0
Administração Regional	316 943,5	413 642,3	58,6	71,9	30,5
Outras transferências correntes	66 973,0	76 563,0	39,1	42,0	14,3
Subsídios	14 159,3	17 826,6	51,3	54,5	25,9
Outras despesas correntes	352,4	382,5	5,0	4,2	8,5
Despesa corrente primária	817 777,1	936 721,1	61,7	66,5	14,5
Despesa de capital	84 652,2	112 251,2	27,5	33,2	32,6
Investimento	38 600,8	65 984,2	19,6	35,4	70,9
Transferências de capital	46 051,5	46 267,0	42,4	30,9	0,5
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Despesa efetiva	974 963,5	1 099 371,9	55,6	59,9	12,8
<i>Por memória:</i>					
Ativos financeiros	31 556,4	32 080,0	57,0	60,8	1,7
Passivos financeiros	140 972,1	168 583,4	55,2	65,8	19,6

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2020 para 2021 foram os seguintes:

- ◆ Decréscimo das despesas enquadradas na rubrica *Aquisição de bens e serviços correntes* (-0,6% ou -0,7 milhões de euros), com destaque para os *Encargos* das instalações e para as despesas relacionadas com as SCUTS;
 - ◆ Decréscimo da despesa com *Juros e outros encargos* (-30,5% ou -22,1 milhões de euros) o que resulta da diminuição dos encargos com dívida financeira, por força da suspensão do pagamento dos juros do contrato de empréstimo celebrado com o Estado,
- nos termos do definido no artigo 77.º-B, da Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho e pela redução dos custos com a dívida financeira;
- ◆ Acréscimo da despesa relativa a *Transferências correntes* (27,7% ou 106,4 milhões de euros), através da qual se concretizam muitos dos apoios concedidos no âmbito de medidas COVID-19 (contenção, prevenção, mitigação e reposição da normalidade);
 - ◆ Acréscimo na execução da rubrica relativa a *Outras despesas correntes* (30,1 mil euros);

- ◆ Acréscimo das *Despesas de capital*, motivado pelo aumento das despesas com a *Aquisição de bens de capital* (27,4 milhões de euros), tendo as *Transferências de capital* crescido marginalmente (0,2 milhões de euros);
- ◆ Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 16,8 milhões de euros, comparativamente a 19,7 milhões em outubro de 2020;
- ◆ A rubrica relativa às *Despesas com o pessoal* registou uma variação homóloga de 3,2%, ou seja, mais 9,6 milhões de euros do que no período homólogo do ano anterior;
- ◆ As *Despesas correntes* realizadas até ao final de outubro de 2021 representam 89,8% do total da *Despesa efetiva*, sendo que os pagamentos de *Despesa corrente* relativos a encargos de anos anteriores ascenderam a 12,1 milhões de euros e a *Despesa corrente primária* correspondeu a 85,2% da *Despesa efetiva*. Comparativamente a 2020, o peso da componente corrente da despesa relativamente à despesa efetiva diminuiu 1,5 p.p..
- ◆ Em 2021 é introduzido o novo classificador funcional, que reflete as alterações produzidas com a entrada em vigor do ORAM 2021, à luz da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO) - Lei n.º 151/2015, de 11 de outubro – na sua redação atual, a qual prevê uma abordagem agregada da Administração Pública visando assim, assegurar uma harmonização de classificadores nos diferentes subsectores. Neste enquadramento, passa a aplicar-se o classificador funcional COFOG (*Classification of the functions of Government*)¹. O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional:

¹ Circular Série A n.º 1399 da DGO.

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro - outubro)

€ Milhares

	2020	2021	Peso na estrutura em 2021
Serviços gerais das administrações públicas	150 531,6	123 566,5	11,2
Defesa	0,0	0,0	0,0
Segurança e ordem pública	7 934,0	8 550,5	0,8
Assuntos económicos	202 813,1	218 876,2	19,9
Proteção do ambiente	20 263,8	11 880,1	1,1
Habituação e infraestruturas coletivas	15 202,5	51 234,3	4,7
Saúde	269 262,5	355 382,8	32,3
Desporto, recreação, cultura e religião	24 985,9	24 553,9	2,2
Educação	276 922,5	284 028,7	25,8
Proteção social	7 047,6	21 298,9	1,9
Despesa Efetiva	974 963,5	1 099 371,9	100,0

Por memória:

Ativos financeiros	31 556,4	32 080,0	2,9
Passivos financeiros	140 972,1	168 583,4	15,3

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

- ◆ A apreciação da estrutura da despesa pela ótica funcional permite comprovar o relevo das funções *Saúde* e *Educação* na execução da despesa, representando 58,2% do total, seguindo-se as funções *Assuntos económicos* (19,9%) e *Serviços gerais das administrações públicas* (11,2%);
- ◆ Em relação à execução orçamental por classificação orgânica, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil, que despendeu 358,3 milhões de euros, maioritariamente canalizados para transferências correntes destinadas à área da Saúde, onde se destacam os encargos associados à contenção da pandemia da doença COVID-19 na Região e ao processo de vacinação da população.

Segue-se a Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, com 300,0 milhões de euros, dos quais 76,2% são respeitantes às *despesas com o pessoal*. A Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas executou 145,9 milhões de euros, parte substancial dos quais adstritos ao pagamento de encargos com as SCUTS. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 1,7 milhões de euros, afetos na sua maioria, a despesas com o pessoal (79,1%). As transferências para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam a 11,2 milhões de euros até ao final de outubro de 2021.

- ◆ O QUADRO VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-outubro)

€ Milhares

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência	Economia	Educação, Ciência e Tecnologia	Saúde e Proteção Civil	Turismo e Cultura	Inclusão Social e Cidadania	Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas	Mar e Pescas	Agricultura e Desenvolvimento Rural	Equipamentos e Infraestruturas	TOTAL
Despesa corrente	11 230,0	1 697,6	111 206,4	23 463,5	295 869,2	355 118,5	23 620,0	43 549,2	12 640,1	5 405,7	19 375,0	83 945,6	987 120,7
Despesas com o pessoal	0,0	1370,5	25 621,7	4 590,4	228 733,6	2 617,3	8 030,3	3 589,3	4 103,0	4 088,1	12 568,4	11 289,6	306 602,2
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	1079,8	20 110,0	3 763,6	186 115,2	2 124,5	6 560,6	2 806,3	3 390,2	3 262,9	10 059,7	9 108,4	248 381,2
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	23,7	1007,1	40,3	2 477,4	20,4	62,3	177,5	29,0	129,0	255,0	187,2	4 408,9
Segurança social	0,00	267,0	4 504,7	786,5	40 141,0	472,4	1407,4	605,5	683,7	696,2	2 253,6	1994,1	53 812,1
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	290,8	23 458,2	580,6	14 340,9	659,8	6 433,0	251,8	625,0	850,6	1458,6	72 515,1	121 644,5
Aquisição de bens	0,00	76,3	492,7	98,9	8 540,4	27,6	1421,0	8,5	28,8	81,1	504,5	1130,8	12 410,8
Aquisição de serviços	0,00	214,5	22 965,5	481,7	5 800,5	632,2	5 012,0	243,2	596,2	769,5	954,2	71 384,3	109 053,7
Juros e outros encargos	0,0	0,0	50 303,4	0,0	13,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	82,5	50 399,6
Transferências correntes	11 230,0	36,3	11 501,4	1842,4	52 753,7	351 838,6	9 152,1	39 707,1	6 677,2	319,6	5 333,2	53,7	490 445,3
Administrações Públicas	11 230,0	0,0	4 908,3	1 171,7	11 339,6	349 173,6	0,0	26 076,2	6 666,6	0,0	3 316,4	0,0	413 882,3
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	240,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	240,0
Administração Regional	11 230,0	0,0	4 908,3	1 171,7	11 339,6	348 933,6	0,0	26 076,2	6 666,6	0,0	3 316,4	0,0	413 642,3
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	36,3	6 593,1	670,7	4144,1	2 664,9	9 152,1	13 630,9	10,6	319,6	2 016,9	53,7	76 563,0
Subsídios	0,0	0,0	0,0	16 448,2	0,0	0,0	0,0	0,0	1233,1	139,9	5,3	0,0	17 826,6
Outras despesas correntes	0,0	0,0	321,7	1,9	27,2	2,8	4,5	1,0	1,8	7,5	9,4	4,6	382,5
Despesa de capital	0,0	34,4	9 991,3	17 052,7	4 128,2	3 213,0	762,6	6 224,8	2 030,0	1 636,1	5 189,1	6 198,9	112 251,2
Investimento	0,0	34,4	6 132,7	11,7	1301,6	23,6	625,2	32,0	34,0	1574,5	371,2	55 843,4	65 984,2
Transferências de capital	0,0	0,0	3 858,6	17 040,9	2 826,7	3 189,5	137,4	6 192,9	1996,0	61,6	4 818,0	6 145,5	46 267,0
Administrações Públicas	0,0	0,0	3 852,2	17 040,9	31,9	3 189,5	0,0	6 192,9	414,6	61,6	4 743,2	454,6	35 981,3
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	61,6	4 002,2	0,0	4 063,8
Administração Regional	0,0	0,0	2 182,8	17 040,9	31,9	3 189,5	0,0	6 192,9	414,6	0,0	740,9	454,6	30 248,1
Administração Local	0,0	0,0	1669,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1669,3
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	6,4	0,0	2 794,8	0,0	137,4	0,0	1581,4	0,0	74,8	5 690,9	10 285,7
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
													0,0
Despesa efetiva	11 230,0	1 732,1	121 197,7	40 516,1	299 997,4	358 331,5	24 382,5	49 774,1	14 670,1	7 041,8	24 564,1	145 934,5	1 099 371,9
<i>Por memória:</i>													
Ativos financeiros	0,0		13 367,3	1660,0	1046,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	679,6	15 326,7	32 080,0
Passivos financeiros	0,0		16 858,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16 858,4
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	116 363,7

Nota: Estrutura orgânica aprovada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 18/2020/M, de 31 de dezembro, em vigor ao abrigo do n.º 1 do artigo 19.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2021/M, de 27 de agosto

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

◆ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

◆ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- ◆ A partir de 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.
- ◆ Com a entrada em vigor do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010), as entidades abaixo designadas foram integradas, a partir de 1 de janeiro de 2015, no setor institucional da Administração Pública Regional, após aprovação do ORAM:
 - CARAM - Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM;
 - IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM;
 - SESARAM - Serviço Regional de Saúde, E.P.E.;
 - ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação – Associação;
 - Polo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A..
- ◆ O *saldo global* da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada até ao final de outubro de 2021, situou-se em 1,3 milhões de euros. Para este montante contribuem as *Despesas com o pessoal* (182,5 milhões de euros), com a *Aquisição de bens e serviços correntes* (98,7 milhões de euros) e com *Transferências correntes* (10,5 milhões de euros), fazendo com que a *Despesa corrente* se fixasse em 297,1 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da *Aquisição de bens de capital* totalizou 12,6 milhões de euros. Do lado das *receitas*, a componente corrente ascendeu a 298,7 milhões de euros, enquanto a componente de capital, que com 13,2 milhões de euros, contribuiu de forma menos intensa para o saldo evidenciado no final outubro de 2021.
- ◆ Verifica-se um agravamento do *saldo global* das EPR de 7,7 milhões de euros face ao registado em 2020, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR (janeiro-outubro)		€ Milhares	
	2020	2021	
Entidades Públicas Reclassificadas	8 989,6	1 289,2	

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

♦ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 4,8 milhões de euros em 2021. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *transferências da Administração Pública Regional (APR)*, que atingiram 678,8 milhões de euros, o que representa 98,8% da *receita corrente* arrecadada em 2021. Nas *receitas de capital* – não considerando o *saldo da gerência anterior* –, as *transferências* provenientes da União Europeia constituem a origem da

parcela mais relevante do total arrecadado pela via de capital em 2021. A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das *Transferências correntes* e de capital, e das despesas com a *Aquisição de bens e serviços correntes* e com o pessoal, que representaram 97,1% da *despesa efetiva*.

O QUADRO X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas:

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-outubro)				€ Milhares	
	SFA	EPR	TOTAL		
Saldo global	4 825,0	1 289,2	6 114,2		
<i>Por memória:</i>					
Despesa primária	452 672,1	306 984,3	759 656,4		
Saldo primário	4 954,1	4 954,6	9 908,7		
Saldo corrente	5 681,3	1 622,2	7 303,5		
Saldo de capital	-856,3	-333,1	-1 189,3		

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

O *saldo global* (SFA+EPR) de outubro de 2021 totalizou 6,1 milhões de euros, em virtude dos resultados evidenciados pelos

SFA e pelas EPR, que registaram saldos de 4,8 milhões de euros e 1,3 milhões de euros, respetivamente. Os saldos *corrente* e de

capital atingiram, 7,3 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos 759,7 milhões de euros, perfazendo um *saldo primário* de 9,9 milhões de euros.

A pandemia Covid-19 impactou de forma expressiva as despesas dos SFA e EPR, particularmente por via da implementação das medidas de prevenção, contenção, mitigação e tratamento da doença, tendo-se despendido, até ao final de outubro 79,2 milhões de euros. No domínio das medidas dirigidas à garantia da normalidade, foram gastos, nos primeiros dez meses de 2021, 40,0 milhões de euros, onde se destacam os

apoios às famílias, às empresas e ao emprego. Até outubro de 2020, o impacto COVID-19 na despesa realizada ascendeu a 62,7 milhões de euros. Do lado da receita, observa-se um impacto negativo, tanto por via da redução de receitas, como pela isenção de pagamentos das rendas/taxas dos espaços arrendados/concessionados para os estabelecimentos ou empresas com concessões atribuídas pelo Governo Regional, que ascende a 12,0 milhões de euros, nos primeiros dez meses do ano (7,3 milhões de euros até ao final de outubro de 2020).

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-outubro) € Milhares

	SFA	EPR	Total
Receita corrente	422 739,3	298 711,3	721 450,6
Impostos diretos	251,1	0,0	251,1
Impostos indiretos	12,9	0,0	0,0
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	3 034,9	2 072,0	5 106,9
Transferências Correntes	417 763,3	276 784,8	694 548,1
União Europeia	12 054,7	2 174,4	14 229,1
Outras transferências	405 708,6	274 610,4	680 319,0
Venda de bens e serviços correntes	1 287,6	5 851,3	7 138,9
Outras Receitas Correntes	389,4	14 003,3	14 392,7
Receita de capital	34 887,0	13 227,5	48 114,5
Venda de bens de investimento	9,7	1 633,1	1 642,8
Transferências de capital	34 817,1	11 305,3	46 122,3
União Europeia	15 626,6	125,1	15 751,7
Outras transferências	19 190,4	11 180,2	30 370,6
Outras Receitas de Capital	0,0	20,0	20,0
Receita efetiva	457 626,3	311 938,9	769 565,1
Despesa corrente	417 058,0	297 089,1	714 147,1
Despesas com o pessoal	37 578,4	182 517,9	220 096,2
Aquisição de bens e serviços	82 986,7	98 721,3	181 708,0
Juros e outros encargos	129,1	3 665,4	3 794,5
Transferências correntes	287 728,1	10 491,9	298 220,0
Outros subsectores das Administrações Públicas	1 525,3	0,0	1 525,3
Outras transferências	286 202,8	10 491,9	296 694,7
Subsídios	8 582,9	5,0	8 587,9
Outras despesas correntes	52,8	1 687,6	1 740,4
Despesa de capital	35 743,2	13 560,6	49 303,8
Investimento	4 460,3	12 643,8	17 104,1
Transferências de capital	31 282,9	916,8	32 199,7
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	452 801,2	310 649,7	763 450,9
Ativos financeiros	2 574,6	750,3	3 324,9
Passivos financeiros	0,0	25 280,2	25 280,2
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Saldo global	4 825,0	1 289,2	6 114,2

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

Em termos de execução mensal, constata-se que o saldo global do mês de outubro dos SFA e EPR ascendeu a -5,1 milhões de euros, tendo o saldo corrente atingido um resultado de -4,1 milhões de euros, e o de capital um resultado de 7,0 milhões de

euros. A despesa primária fixou-se nos 86,7 milhões de euros e o saldo primário fixou-se em -5,1 milhões de euros. A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (outubro)

€ Milhares

	2021		Total
	SFA execução mensal	EPR execução mensal	
Receita corrente	42 655,4	32 011,4	74 666,7
Impostos diretos	0,0	0,0	0,0
Impostos indiretos	0,0	0,0	0,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	42 655,4	32 011,4	74 666,7
Transferências correntes	41 952,0	29 663,0	71 615,1
Receita de capital	5 759,9	1 204,3	6 964,2
Venda de bens de investimento	0,0	0,8	0,8
Transferências capital	5 759,6	1 200,5	6 960,1
Receita efetiva	48 415,3	33 215,7	81 631,0
Despesa corrente	45 631,1	33 123,0	78 754,1
Consumo público	13 556,5	32 112,0	45 668,5
Despesas com o pessoal	3 360,3	17 802,8	21 163,1
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	10 196,2	14 309,2	24 505,5
Subsídios	799,0	0,0	799,0
Juros e outros encargos	9,3	11,9	21,2
Transferências correntes	31 266,3	999,1	32 265,4
Despesa de capital	5 488,7	2 468,4	
Investimento	237,1	2 468,2	2 705,3
Transferências de capital	5 251,6	0,3	5 251,8
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	51 119,7	35 591,5	86 711,2
Saldo global	-2 704,4	-2 375,8	-5 080,2

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

O QUADRO XIII apresenta os saldos de 2021 dos subsetores do Governo Regional, SFA e

EPR – em diferentes óticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

	€ Milhares			
	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	outubro 2021	janeiro-outubro 2021	outubro 2021	janeiro-outubro 2021
Saldo global	52 635,8	568 955,9	19 617,6	-138 429,0
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	55 030,4	575 616,3	24 476,8	-101 518,1
Despesa corrente primária	75 627,5	674 893,4	108 727,4	968 248,5
Saldo corrente primário	56 231,4	626 145,0	25 689,7	-47 323,9
Saldo de capital	-2 394,6	-6 329,8	-4 859,2	-36 911,0
Despesa primária	92 905,9	792 970,3	128 474,3	1 099 555,4
Saldo primário	53 836,8	619 484,7	20 830,5	-84 234,9

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

O *saldo corrente* (considerando GR+SFA) ascendeu, em termos acumulados, a 575,6 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* atingido -6,3 milhões de euros. A informação relativa ao *saldo primário* (GR+SFA) revela um resultado que ascende a 619,5 milhões de euros em 2021.

Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a *receita corrente* arrecadada em 2021 foi de 920,9 milhões de euros e que a despesa da mesma natureza correspondeu a 1 022,4 milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita

atingiu os 94,4 milhões de euros enquanto a despesa foi de 131,3 milhões de euros. A cobrança da receita líquida dos *ativos e passivos financeiros*, bem como das *operações extraorçamentais*, foi de 1 015,3 milhões de euros, e a execução orçamental

da *despesa efetiva* ascendeu a 1 153,7 milhões de euros.

No QUADRO XIV está expressa a desagregação por *receita e despesa* do universo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

	€ Milhares			
	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	outubro 2021	janeiro-outubro 2021	outubro 2021	janeiro-outubro 2021
Receita corrente	131 858,9	1 301 038,5	134 417,1	920 924,6
Impostos diretos	27 713,8	187 743,6	27 713,8	187 743,6
Impostos indiretos	54 286,6	471 960,6	54 286,6	471 960,6
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	49 858,5	641 334,2	52 416,7	261 220,4
Transferências correntes	47 227,3	206 411,8	47 437,1	208 692,9
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	46 634,3	193 687,5	46 634,3	193 794,2
Diferenças de consolidação				0,0
Receita de capital	14 883,8	111 416,5	14 887,6	94 395,9
Venda de bens de investimento	0,0	548,1	0,8	2 181,2
Transferências capital	14 823,7	90 492,7	14 823,7	90 725,3
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	11 613,0	48 095,4	11 613,0	48 129,7
Outras receitas de capital	60,1		63,1	1 489,4
Diferenças de consolidação				0,0
Receita efetiva	146 742,7	1 412 454,9	149 304,8	1 015 320,5
Despesa corrente	76 828,5	725 422,2	109 940,3	1 022 442,6
Consumo público	61 607,8	549 067,1	93 719,8	831 993,8
Despesas com o pessoal	32 789,7	344 180,6	50 592,5	526 698,4
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	28 818,1	204 886,5	43 127,3	305 295,4
Subsídios	1 673,5	26 409,5	1 662,3	26 414,5
Juros e outros encargos	1 201,1	50 528,7	1 212,9	54 194,1
Transferências correntes	12 346,2	99 416,9	13 345,3	109 509,6
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	310,2	1 765,3	310,2	1 765,3
Diferenças de consolidação				330,6
Despesa de capital	17 278,4	117 746,3	19 746,9	131 306,9
Investimento	9 311,7	70 444,5	11 779,8	83 088,3
Transferências de capital	7 966,7	47 301,8	7 967,0	48 218,5
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	110,6	5 733,2	110,6	5 733,2
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0
Despesa efetiva	94 106,9	843 499,0	129 687,2	1 153 749,5
Saldo global	52 635,8	568 955,9	19 617,6	-138 429,0

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

◆ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- ◆ O passivo acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de outubro de 2021 era de 135,8 milhões de euros, dos quais 52,7% respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 13,2% do montante do passivo verificado;
 - ◆ Excluindo as novas EPR (universo comparável com 2014), os passivos ascendem a 101,7 milhões de euros;
 - ◆ Até 31 de outubro, comparando com 31/10/2020, a Região diminuiu os passivos em 28,2 milhões de euros, tendo os pagamentos em atraso registado uma variação de -31,3 milhões de euros, sendo de assinalar que, excluindo as novas EPR, os pagamentos em atraso diminuíram em termos homólogos (-4,4 milhões de euros);
 - ◆ Desde o início de 2012, e considerando o mesmo universo de entidades, a redução de passivos ascendeu a 2.571,2 milhões de euros e de pagamentos em atraso a 1.119,3 milhões de euros;
 - ◆ Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de outubro de 2021 correspondem a 11,7 milhões de euros, dos quais 9,3 milhões de euros são afetos às novas EPR. As parcelas mais relevantes são atribuídas às EPR (79,1%) seguindo-se o Governo Regional (11,6%);
 - ◆ Assinala-se ainda o facto da componente *Aquisições de bens e serviços correntes* representar 33,3% do total do Passivo e 91,5% dos pagamentos em atraso;
- Os quadros seguintes sintetizam a situação relativa a 2021 da Administração Regional, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de outubro de 2021 (valores acumulados) € Milhares

Total	outubro de 2021			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	91.149,36	77.472,83	11.202,78	-2,81%	2,50%	-69,14%
Despesas com Pessoal	5.810,94	4.943,00	3,30	91,39%	105,32%	3,96%
Aquisições de Bens e Serviços	45.213,88	44.231,23	10.726,54	-27,48%	-27,03%	-65,27%
Juros e outros encargos	24.788,14	18.105,02	322,08	86,61%	173,83%	-93,87%
Transferências Correntes	14.687,28	9.600,64	150,86	24,79%	249,12%	-1,67%
Subsídios	584,67	540,19	0,00	-82,00%	-82,72%	0,00%
Outras Despesas Correntes	64,46	52,75	0,01	-36,01%	-27,36%	-99,91%
Despesas de Capital	44.677,47	32.753,94	520,12	2,32%	11,90%	108,49%
Aquisições de Bens de Capital	24.568,52	14.673,29	289,54	15,90%	51,98%	1433,25%
Transferências de Capital	20.108,95	18.080,65	230,58	-10,49%	-7,83%	0,00%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total	135.826,84	110.226,77	11.722,90	-1,18%	5,12%	-67,93%
Total excluindo novas EPR	101.693,46	76.106,11	2.445,07	36,51%	81,58%	-61,95%

a) Compreende as Entidades Públicas Reclassificadas que passaram a figurar nos reportes mensais a partir de 01/01/2016

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de outubro de 2021 (valores acumulados) € Milhares

Governo Regional	outubro de 2021			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	32 315,07	23 492,03	1 122,97	43,74%	157,05%	-0,44%
Despesas de Capital	39 309,91	30 086,38	231,21	5,43%	17,57%	0,00%
Total	71 624,98	53 578,42	1 354,18	19,84%	54,27%	-0,36%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de outubro de 2021 (valores acumulados) € Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	outubro de 2021			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	17 747,93	17 188,25	1 090,36	408,91%	493,82%	0,00%
Despesas de Capital	243,51	243,51	0,00	5013,95%	5013,95%	0,00%
Total	17 991,45	17 431,76	1 090,36	415,19%	501,24%	0,00%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de outubro de 2021 (valores acumulados) € Milhares

Entidades Públicas Reclassificadas	outubro de 2021			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	41 086,36	36 792,55	8 989,46	-39,41%	-42,10%	-73,63%
Despesas de Capital	5 124,05	2 424,05	288,91	-19,63%	-34,05%	1482,72%
Total	46 210,41	39 216,60	9 278,36	-37,71%	-41,66%	-72,80%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

◆ 5. Anexos

Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (Serviços Integrados)

Assembleia Legislativa da Madeira

Presidência do Governo

Secretaria Geral da Presidência
Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa

Vice-Presidência do Governo e Assuntos Parlamentares

Direção Regional da Administração Pública e Modernização Administrativa
Direção Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa
Direção Regional do Orçamento e Tesouro
Direção Regional do Património e Informática
Inspeção Regional de Finanças
Autoridade Tributária e Assuntos Fiscais da RAM
Direção Regional de Estatística da Madeira
Direção Regional Adjunta das Finanças
Direção Regional Adjunta Assuntos Parlamentares, Relações Externas e Coordenação
Direção Regional de Informática
Direção Regional do Património

Secretaria Regional de Economia

Direção Regional da Economia e Transportes
Autoridade Regional das Atividades Económicas
Gabinete do Secretário Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

Gabinete da Unidade de Gestão e Planeamento da SRE
Inspeção Regional de Educação
Drpri-Gabinete do Diretor Regional
Direção Regional de Juventude e Desporto
Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco, Funchal
Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos Com Pré-Escolar de Bartolomeu Perestrelo
Escola Básica e Secundária de Machico
Escola Básica e Secundária Com Pré-Escolar da Calheta
Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, Ribeira Brava
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos
Escola Básica e Secundária de Santa Cruz
Escola Básica e Secundária Prof.Doutor Freitas Branco-Porto Santo
Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia-Funchal
Escola Básica Com Pré-Escolar de Santo António e Curral das Freiras
Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, Santana
Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade, São Vicente
Escola Secundária Jaime Moniz, Funchal
Escola Secundária Francisco Franco, Funchal
Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva, Funchal
Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas, Carmo
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Caniço
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos dos Louros, Funchal
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro, São Roque
Escola Básica e Secundária Com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior-Camacha
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos da Torre
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Caniçal
Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e Pré-Escolar Porto da Cruz
Escola Básica 2 3 Ciclos Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade-Campanário

Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil

Gabinete do Secretário e Serviços Dependentes-SRS

Secretaria Regional de Turismo e Cultura

Gabinete do Secretário Regional do Turismo e Cultura
Direção Regional de Turismo
Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira

Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania

Gabinete da Secretária Regional
Direção Regional dos Assuntos Sociais
Direção Regional do Trabalho e Ação Inspetiva

Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas

Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente

Secretaria Regional de Mar e Pescas

Gabinete do Secretário Regional de Mar e Pescas
Direção Regional de Pescas
Direção Regional do Mar

Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Gabinete do Secretário Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural
Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas

Gabinete do Secretário Regional dos Equipamentos Infraestruturas
Direção Regional de Planeamento, Recursos e Gestão de Obras Públicas
Laboratório Regional de Engenharia Civil
Direção Regional de Equipamento Social e Conservação
Unidade de Acompanhamento da Construção do Hospital Central da Madeira

Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (SFA/EPR)

Assembleia Legislativa da Madeira

Assembleia Legislativa da Madeira

Vice-Presidência do Governo e Assuntos Parlamentares

Fundo de Estabilização Tributária da Região Autónoma da Madeira

Instituto de Desenvolvimento Regional

Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão

APRAM -Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.

Secretaria Regional de Economia

Instituto de Desenvolvimento Empresarial

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

Conservatório -Escola Profissional das Artes da Madeira

Instituto para a Qualificação

ARDITI-Agencia Regional Para Desenvolvimento da Inv. Tecnológica e Inovação

Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil

Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM

Serviço Regional de Proteção Civil,IP-RAM

Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira

CARAM -Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM

Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania

Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM

IHM-Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM

Conselho Económico e da Concertação Social

Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas

PATRIRAM-Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S.A.

Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.

Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.

SDNM-Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira

◆ 6. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- ◆ As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- ◆ As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- ◆ Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do

mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

Saldo Corrente corresponde à diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

Saldo Capital corresponde à diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

Saldo Global é a diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva. Este saldo evidencia a necessidade de recurso ao endividamento (défice) ou a capacidade de redução do endividamento (excedente).

Saldo Primário corresponde à diferença entre a receita e a despesa primária (despesa antes de juros).

◆ 7. Siglas e abreviaturas

ADSE	Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas
APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
FCN	Fundo de Coesão Nacional
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento do Estado
OE	Orçamento do Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SEC 2010	Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais
SCUTS	Estradas cujos custos são suportados pelo Governo Regional - Sem Custo para os Utilizadores
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SNS	Serviço Nacional de Saúde
VH	Variação homóloga

◆ 8. Índice de Quadros

<i>Quadro I - Execução orçamental consolidada (janeiro-outubro).....</i>	<i>4</i>
<i>Quadro II - Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-outubro).....</i>	<i>8</i>
<i>Quadro III - Execução orçamental do Gov. Regional (outubro).....</i>	<i>10</i>
<i>Quadro IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-outubro).....</i>	<i>12</i>
<i>Quadro V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-outubro).....</i>	<i>14</i>
<i>Quadro VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (Janeiro-outubro).....</i>	<i>15</i>
<i>Quadro VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-outubro).....</i>	<i>17</i>
<i>Quadro VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-outubro).....</i>	<i>18</i>
<i>Quadro IX - Saldo Global do Subsetor - EPR.....</i>	<i>20</i>
<i>QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-outubro).....</i>	<i>20</i>
<i>Quadro XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-outubro).....</i>	<i>22</i>
<i>Quadro XII - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (outubro).....</i>	<i>23</i>
<i>Quadro XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR.....</i>	<i>23</i>
<i>Quadro XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR.....</i>	<i>24</i>
<i>Quadro XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de outubro de 2021 (valores acumulados).....</i>	<i>26</i>
<i>Quadro XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de outubro de 2021 (valores acumulados).....</i>	<i>26</i>
<i>Quadro XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de outubro de 2021 (valores acumulados).....</i>	<i>26</i>
<i>Quadro XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas no final de outubro de 2021 (valores acumulados).....</i>	<i>26</i>

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA****Governo Regional**

◆ Ficha técnica

TÍTULO: *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

EDIÇÃO: Secretaria Regional das Finanças

DESIGN GRÁFICO: © SRF, 2021

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

DATA: Novembro de 2021

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira



Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 | Fax 291238115 | Contribuinte 671001310 | Página institucional <https://www.madeira.gov.pt/srfinancas> | E-mail: gabinete.srf@madeira.gov.pt



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS